

Brasília, 27 de agosto de 2026.

ORIENTAÇÃO DA DIREÇÃO NACIONAL PARA AS ELEIÇÕES

A Direção Nacional da FASUBRA-Sindical, reafirmando seu compromisso histórico com a defesa intransigente da classe trabalhadora, do serviço público, da educação pública, da democracia e da soberania nacional, dirige-se aos sindicatos de base, aos trabalhadores e trabalhadoras representados por essas entidades e à sociedade brasileira para apresentar sua orientação política para o processo eleitoral.

Vivemos um período decisivo para o futuro do Brasil. A ascensão e a permanência de forças da extrema direita no cenário político representam graves riscos aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, ao serviço público, à educação pública e às instituições democráticas.

São forças que defendem um projeto de Estado mínimo, para garantir direitos ao povo e, máximo, para atender aos interesses do mercado e do grande capital. Representam projetos que promovem ataques à organização sindical, às instituições públicas, à ciência, à diversidade, aos direitos humanos e à própria soberania nacional.

Diante desse cenário, a Direção Nacional da FASUBRA-Sindical entende que a reeleição de **Luiz Inácio Lula da Silva para a Presidência da República**, bem como o fortalecimento das candidaturas para o Congresso Nacional, que sejam comprometidas com o campo democrático, popular e de esquerda, constituem instrumentos fundamentais para enfrentar e derrotar o avanço da extrema direita, defender a democracia e dar continuidade à construção de um projeto de país voltado aos interesses da maioria do povo brasileiro.

Por isso, a Direção Nacional orienta suas entidades de base, respeitando a autonomia das organizações e a legislação eleitoral, a realizarem um amplo processo de mobilização e debate político junto à categoria, à comunidade universitária e à sociedade, defendendo:

- A eleição de **Luiz Inácio Lula da Silva para Presidente da República**, como parte da defesa da democracia, da soberania nacional, do desenvolvimento com justiça social e do fortalecimento das políticas públicas;
- A eleição de candidaturas do campo da **esquerda e democrático-popular para os governos estaduais**, comprometidas com a defesa dos serviços públicos, dos direitos sociais e da valorização dos trabalhadores e trabalhadoras;
- A eleição de **senadores e senadoras comprometidos com a democracia, a soberania nacional e os direitos da classe trabalhadora**, fortalecendo a resistência aos retrocessos no Congresso Nacional;
- A ampliação das **bancadas de esquerda e do campo democrático-popular na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas**, garantindo maior capacidade de enfrentamento aos projetos que atacam os direitos dos trabalhadores, os serviços públicos, a educação pública e as políticas sociais.

A disputa eleitoral não se encerra na Presidência da República. Para avançar na construção de políticas públicas, aprofundar a democracia e impedir novos retrocessos, é fundamental alterar a correlação de forças nos estados, no Congresso Nacional e nos parlamentos estaduais.

A extrema direita e os setores conservadores têm utilizado suas posições institucionais para atacar direitos históricos, defender privatizações e cortes nos investimentos públicos, propor reformas que precarizam o serviço público e ameaçar conquistas sociais construídas ao longo de décadas de luta da classe trabalhadora.

Nesse sentido, a FASUBRA-Sindical conclama suas entidades de base a assumirem um papel ativo na disputa de ideias e no processo de mobilização política, dialogando com a categoria, com a comunidade universitária e com a sociedade sobre a importância da participação popular e da eleição de representantes comprometidos com os interesses da classe trabalhadora.

A defesa da democracia não é uma tarefa abstrata. Ela se concretiza na luta por emprego, salário digno, educação pública, saúde, moradia, direitos trabalhistas e previdenciários, liberdade sindical, igualdade, justiça social e soberania nacional.

Defender a democracia é, também, defender o direito do povo brasileiro de decidir os rumos de seu país, sem submissão aos interesses do grande capital e das potências estrangeiras e sem retrocessos impostos pelo autoritarismo, pelo ultraliberalismo e pela extrema direita.

A FASUBRA-Sindical reafirma que **não haverá garantia de direitos sem democracia, não haverá soberania sem participação popular e não haverá avanços para a classe trabalhadora sem organização, luta e mobilização.**

Por isto, neste processo eleitoral, é hora de fortalecer o campo democrático, popular e de esquerda, derrotar o projeto político da extrema direita e eleger representantes comprometidos com um Brasil mais justo, democrático, soberano e socialmente igualitário.

LULA PRESIDENTE!

Em defesa da democracia, da soberania nacional, do serviço público e dos direitos da classe trabalhadora!

MAIS ESQUERDA NOS GOVERNOS E NO PARLAMENTO!

Direção Nacional da FASUBRA-Sindical

REUNIÃO DA CNS-MEC

No dia 25 de agosto, terça-feira, a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNS/MEC) se reuniu pela primeira vez, de forma presencial, após a greve de 2026. Esta reunião marcou a retomada dos trabalhos da comissão com o foco nos pontos firmados no acordo de GREVE. Nesta reunião a representação do MEC informou que o Decreto que regulamentará os cargos está na Casa Civil, sendo que o MGI não encaminhou todo conteúdo construído pela CNS/MEC. A minuta enviada pelo MGI apresenta apenas a regulamentação de 26 especialidades, sendo 12 do Cargo de Analista em Educação e 14 do Cargo de Técnico em Educação. No entanto, as áreas que organizarão as especialidades dentro dos cargos amplos, não foram encaminhadas pelo MGI conforme proposto pela CNS/MEC. Essa proposta consta da minuta de decreto e prevê a organização das áreas, nos cargos amplos, conforme as áreas

de conhecimento definidas pela CAPES/CNPQ. A representação do MEC informou, ainda, que esse decreto é emergencial, que as especialidades ali apresentadas são resultado de um levantamento feito pelo MEC, como base no histórico de demandas por códigos de vagas apresentadas pelas IFE. Por fim, foi informado que no texto do decreto enviado consta uma cláusula expressa que garante a continuidade dos trabalhos e a edição de novos decretos de regulamentação das atribuições nos cargos.

A representação da FASUBRA, de forma unânime, apresentou uma crítica ao conteúdo apresentado, em especial no que trata da regulamentação das áreas nos cargos amplos, que não respeita a proposta de vinculação às áreas de conhecimento da CAPES e demonstram total desconhecimento do funcionamento das IFE e do papel dos Técnico-Administrativos em Educação dentro das instituições. A representação da FASUBRA, reafirmou que não tem o interesse em atrasar os trabalhos e, por consequência, os concursos, mas que a aprovação do decreto conforme apresentado dificultará a construção futura na lógica da organização da carreira e do fazer técnico-administrativo no atendimento ao papel institucional das IFE.

Quanto ao Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC – foi informado que os pontos da minuta de decreto da CNSC/MEC que não constaram da Portaria do Ministro da Educação foram encaminhados, considerando manifestação da CONJUR MEC, ao MGI.

REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DA CNS/MEC

Na quarta-feira, dia 26/08/2026, foi realizada a reunião para instalação dos quatro grupos de trabalho no âmbito da CNS/MEC, que têm por objetivo dar o tratamento às Clausulas do Termo de Acordo da Greve. Os Grupos de Trabalho foram instituídos no dia 07 de agosto de 2026, por meio das Resoluções 02, 03, 04 e 05 da CNS/MEC.

Os Grupos de Trabalho são os seguintes e contam em sua composição com a seguinte representação da FASUBRA:

1. Resolução 02 – GT Carga Horária das Profissões Regulamentadas e concursos para tradutores interpretes de libras, com a seguinte representação da FASUBRA: Ronaldo Vitoriano (Coordenação do GT); Cristina del Papa; Fátima Reis e Flávio Sereno (Assessoria Especializada)
2. Resolução 03 – GT Estrutura de Cargos no âmbito do PCCTAE (que tratará da finalização das atribuições e da Racionalização dos Cargos), com a seguinte representação FASUBRA: Vânia Helena (Coordenação do GT); Marcelo Rosa; Tônia Duarte e Aida Maia (Assessoria Especializada)
3. Resolução 04 – GT Reposicionamento dos aposentados e novas adesões ao PCCTAE, com a seguinte representação da FASUBRA: Marcelo Rosa (Coordenação do GT); Rolando Malvásio; Tônia Duarte e Viktor Gruska (Assessoria Especializada).
4. Resolução 05 – GT Revisão do Decreto 5.825/2026 e Plano de Capacitação, com a seguinte representação da FASUBRA: Marcelo Rosa (Coordenação do GT); Cristina del Papa; Fátima Reis e Cláudia Lossio (Assessoria Especializada).

Todos os GT terão o prazo de 90 dias, contados a partir de 07 de agosto, para conclusão dos trabalhos, podem ser prorrogados por igual período, em caso de necessidade. A organização

das reuniões e seu formato (virtual ou presencial) ficou à cargo de cada GT, sendo que todas as reuniões terão a infraestrutura por parte do MEC. Após discussão e para garantir a urgência dos trabalhos todos GT definiram que a próxima reunião será virtual e na sequência uma presencial. Reproduzimos o quadro inicial das reuniões.

CARGA HOR. PROFISSÕES REGULAMENTADAS/C.INT. LIBRAS
PRIMEIRA REUNIÃO VIRTUAL
10 DE SETEMBRO VIRTUAL
29 e 30 DE SETEMBRO PRESENCIAL
DECRETO 5825 E PLANO DE CAPACITAÇÃO
PRIMEIRA REUNIÃO VIRTUAL
10 E 11 DE SETEMBRO P/ MANHÃ
28 E 29 DE SETEMBRO - PRESENCIAL
CARGOS
PRIMEIRA REUNIÃO VIRTUAL
14 E 15 DE SETEMBRO - VIRTUAL
01 DE OUTUBRO - VIRTUAL
06 A 08 DE OUTUBRO - PRESENCIAL
APOSENTADOS E REABERTURA DE PRAZO
PRIMEIRA REUNIÃO VIRTUAL
21 E 22 DE SETEMBRO - VIRTUAL
20 E 21 DE OUTUBRO - PRESENCIAL

Todos os grupos de trabalho iniciaram suas atividades com a discussão de metodologia; identificação e memórias dos passos dados anteriormente na tratativa com o governo, levantamento do que existe de produção prévia e dos dados e subsídios necessários para o trabalho; cronograma de reuniões e demais pontos de organização interna.

No próximo ID, enviaremos detalhamento do que houve de discussão inicial de conteúdo nos Grupos de Trabalho.

ALERTA ÀS ENTIDADES DA FASUBRA

Aceleração para aposentados(as) e pensionistas

Orientamos que as direções dos Sindicatos procurem suas respectivas PROGEP para obter informações atualizadas sobre o andamento dos processos e da situação dos(as) aposentados(as) e pensionistas que têm direito à aceleração.

É fundamental acompanhar todo processo para garantir que os(as) beneficiários(as) sejam devidamente orientados(as) sobre os procedimentos necessários para assegurar esse direito.

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

Orientamos que os Sindicatos protocolizem o pedido administrativo do RSC para os(as) aposentados(as) que têm direito ao benefício.

Em caso de negativa administrativa, o(a) aposentado(a) poderá, de forma imediata, buscar a via judicial para reivindicar o reconhecimento do direito.

O Jurídico da FASUBRA, em conjunto com as assessorias jurídicas das Entidades, já estruturou o processo judicial, cujo encaminhamento e fundamentos são de conhecimento das entidades filiadas.

É hora de orientar, organizar e mobilizar nossa base!

Nenhum(a) aposentado(a) ou pensionista deve deixar de buscar os direitos que lhe são assegurados. Cada Sindicato tem um papel fundamental nesse processo, garantindo informação, orientação e apoio à sua base. Filie-se!

FASUBRA somos todos nós!

Na luta, ninguém fica para trás!

30 DE AGOSTO: DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PELO FIM DA ESCALA 6X1

A Direção Nacional da FASUBRA convoca as entidades de base e toda a categoria a se somarem ao Dia Nacional de Mobilização pelo Fim da Escala 6x1, no próximo 30 de agosto.

É fundamental que a classe trabalhadora esteja unida e mobilizada para pressionar o Senado Federal a avançar na votação do fim da escala 6x1 e da redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.

A luta pela redução da jornada é uma luta que impacta diretamente a vida de milhões de trabalhadoras e trabalhadores. Significa defender mais tempo para o descanso, a convivência familiar, o lazer, a formação e a participação social e política. É uma medida fundamental para garantir melhores condições de vida e enfrentar a lógica de exploração que impõe jornadas cada vez mais exaustivas à classe trabalhadora.

A redução da carga horária de trabalho deve ser prioridade do Congresso Nacional. Nenhuma trabalhadora ou trabalhador deve ser obrigado a sacrificar sua saúde, sua convivência familiar e sua própria vida em nome do lucro.

Por isso, neste momento, é fundamental que toda a militância esteja unida e empenhada em pressionar senadores e senadoras para que aprovelem o fim da escala 6x1 e avancem na redução da jornada de trabalho sem redução salarial.

Nesse sentido, a Direção Nacional da FASUBRA orienta suas entidades de base a integrarem os atos, manifestações e demais atividades organizadas para o dia 30 de agosto, fortalecendo a mobilização nacional.

O fim da escala 6x1 é uma reivindicação histórica da classe trabalhadora!

Vamos às ruas e à mobilização!

PELO FIM DA ESCALA 6X1!

PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO SALARIAL!

POR MAIS TEMPO PARA VIVER E MENOS TEMPO PARA A EXPLORAÇÃO!

EMISSION DE CERTIFICADOS DE EVENTOS DA FASUBRA

A Direção da FASUBRA Sindical informa que o link de acesso aos certificados dos eventos organizados pela federação já foi enviado por e-mail para as entidades filiadas.

Orientamos as direções dos sindicatos de base a verificarem a caixa de e-mail da entidade, acessarem o sistema e iniciarem a disponibilização desses documentos às trabalhadoras e aos trabalhadores o quanto antes.

Ressaltamos que a FASUBRA vem recebendo muitas reclamações de que esse repasse não está sendo realizado em algumas entidades de base. Pedimos o empenho e a atenção de todas as direções locais para que os certificados sejam entregues à categoria com urgência.

Contamos com a colaboração de todos para garantir o acesso rápido e transparente da nossa base aos seus documentos.

REUNIÃO GT RAÇA E ETNIA

A FASUBRA-Sindical promoveu, nesta quinta-feira (20 de agosto), a reunião virtual de retomada do Grupo de Trabalho (GT) Raça e Etnia. Realizado via plataforma Microsoft Teams, das 15h às 17h, o encontro marcou o reencontro das lideranças da federação e registrou expressiva adesão: mais de 60 Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), oriundos de 26 sindicatos filiados, além de diversos dirigentes nacionais da entidade, totalizando 71 pessoas presentes.

A atividade foi coordenada pelos coordenadores de Raça e Etnia da federação, Lenilson Santana e Lucivaldo Alves, e contou com uma saudação inicial das coordenadoras-gerais Ivanilda Reis e Loiva Chansis.

Mapeamento e representatividade

A programação começou com uma rodada de apresentações na qual os participantes detalharam como a pauta racial está organizada em suas bases e se há Grupos de Trabalho (GT) ativos em seus respectivos sindicatos.

Em seguida, a coordenação apresentou uma proposta metodológica para a composição de representação dos sindicatos de base no GT nacional. A fórmula em discussão leva em consideração três critérios:

- O volume total de trabalhadores na base do sindicato;

- O número de instituições de ensino cobertas pela entidade;
- A presença de Hospitais Universitários (HU) na área de atuação.

A proposta, entregue para reflexão e aprimoramento pelos militantes membros do GT, continuará a ser debatida futuramente.

Direcionamentos futuros, informes e formação

Na ocasião, foi informado que nos próximos dias será disponibilizado o relatório final do **Encontro de Raça e Etnia (2025)**. Além disso, destacou-se que os certificados emitidos para o Encontro de Raça e Etnia (2025) foram os primeiros a serem confeccionados pela federação para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e já se encontram disponibilizados para que os sindicatos filiados realizem a entrega aos seus representados.

Ficou acordado que as próximas reuniões do GT terão caráter predominantemente formativo, voltadas à formulação política e elaboração teórica sobre as questões de raça e etnia no serviço público federal, em especial, nas instituições federais de ensino.

Para dinamizar o diálogo entre os encontros presenciais e virtuais, será criado um grupo no WhatsApp reunindo os inscritos para o GT. O canal servirá para dar continuidade aos trabalhos do GT e alinhar deliberações, entre elas, a definição sobre a realização de um novo Encontro Nacional de Raça e Etnia ainda este ano.

A data da próxima reunião do GT Raça e Etnia será anunciada em breve e comunicada previamente a todas as entidades filiadas.

REUNIÃO VIRTUAL DE MULHERES

A Coordenação da Mulher Trabalhadora da FASUBRA retomou, no dia 24 de agosto de 2026, o espaço de reuniões e formação com as dirigentes das entidades de base da Federação. A atividade teve como tema central o enfrentamento à violência contra as mulheres e a reflexão sobre os 20 anos da Lei Maria da Penha, reafirmando a importância da organização, da formação e da luta coletiva na defesa dos direitos das mulheres.

A reunião contou com a participação de Rosane Silva e Magali Mendes, que contribuíram para aprofundar o debate e ampliar a reflexão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres trabalhadoras, especialmente no combate à violência, à discriminação e às diferentes formas de opressão.

Durante a atividade, foi ressaltada a necessidade de fortalecer a organização das mulheres nos espaços de trabalho e nas instituições de ensino, além de ampliar a atuação e a capacidade de formação da Federação em diferentes territórios. “Este foi um importante momento de formação, troca de experiências e acumulação de forças. Precisamos fortalecer a luta das mulheres nas instituições de ensino, mas também ampliar nossa interlocução e nossa capacidade de formação e organização em outros territórios. O enfrentamento à violência contra as mulheres e a todas as formas de opressão é uma tarefa

permanente, que exige organização, unidade e luta coletiva”, destacou a Coordenação da Mulher Trabalhadora da FASUBRA.

Para as coordenadoras Bianca Zupirulli e Rosângela Costa, a retomada desses espaços de diálogo e formação é fundamental para ampliar a organização das mulheres e construir uma atuação cada vez mais articulada no enfrentamento à violência e à discriminação. A reunião reforçou, ainda, que a luta pelo fim da violência contra as mulheres exige mobilização permanente, formação política e sindical e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento às desigualdades e opressões.

Nenhuma mulher a menos! Pelo fim da violência contra as mulheres e de todas as formas de opressão.

CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO, A IMPUNIDADE E O SILENCIAMENTO

A Direção da FASUBRA-Sindical, representada pela Coordenação da Mulher Trabalhadora, vem a público manifestar seu profundo repúdio e indignação diante das gravíssimas denúncias de assédio moral, assédio sexual e violência contra crianças e adolescentes envolvendo o fundador e maestro do grupo Meninas Cantoras de Petrópolis, recentemente trazidas à tona pela imprensa. A dimensão dos relatos revelados por dezenas de ex-integrantes do coral expõe uma dinâmica cruel e continuada de abuso de poder, manipulação psicológica e violação de direitos fundamentais. Tais práticas, que teriam ocorrido ao longo de décadas sob a falsa premissa da disciplina ou da formação artística, escancaram as estruturas patriarcais e a cultura de proteção aos agressores que historicamente impõem o silêncio às vítimas e perpetuam a impunidade.

Enquanto entidade sindical comprometida com a defesa da vida, do trabalho digno, da igualdade de gênero e do enfrentamento a todas as formas de opressão, a FASUBRA-Sindical reafirma seu compromisso de luta contra as raízes do machismo e da exploração. Diante dos fatos expostos, cobramos do Ministério Público, da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e do Judiciário uma investigação ágil, rigorosa e transparente. Exigimos a punição exemplar do acusado, caso confirmada a veracidade das denúncias, ressaltando que o sistema de justiça e as lacunas relativas aos prazos de prescrição não podem servir de entrave para a responsabilização por violações cometidas contra a integridade de crianças e mulheres.

Prestamos nossa solidariedade e acolhimento irrestrito às ex-integrantes que corajosamente se organizaram no Coletivo das Meninas Cantoras de Petrópolis para romper o pacto de silêncio e buscar reparação histórica, jurídica e moral. Rejeitamos veementemente qualquer tentativa de romantização ou normalização de abusos psicológicos e físicos no ambiente educacional e cultural, destacando que as instituições de ensino e acolhimento também possuem o dever ético e social de vigiar e jamais agir com convivência ou negligência diante de sinais de violência.

A FASUBRA-Sindical reforça que sua atuação se pauta na transformação das estruturas sociais que viabilizam e legitimam tais violências, posicionando-se de forma intransigente pelo fim de qualquer forma de opressão no ambiente laboral ou na sociedade. Seguiremos vigilantes e firmes na luta pela garantia dos direitos humanos e pelo fim da impunidade.

Nenhuma mulher a menos, nenhum abuso impune!

CALENDÁRIO	
AGOSTO	
10 a 15	11º Seminário Nacional e 2º Seminário Internacional da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde
1ª quinzena	Instalação GT Pós-graduação; Instalação GT Saúde do Trabalhador
18	Reunião Virtual da Direção Nacional
20	GT Raça e Etnia Da FASUBRA
24	Reunião Virtual de Mulheres
27	Reunião Virtual - GT Democratização
30	Dia de Mobilização Nacional pelo fim da Escala 6X1
SETEMBRO	
10	Reunião GT Democratização
10	Reunião virtual - GT carga horária das profissões regulamentadas e concursos para Tradutores e Intérpretes de Libras
10 e 11	Reunião virtual - GT Revisão do Decreto 5.825 e Plano de Capacitação
14 e 15	Reunião virtual - GT Estrutura de Cargos no âmbito do PCCTAE
21 e 22	Reunião virtual - GT Reposicionamento dos aposentados e novas adesões ao PCCTAE
15, 16 e 17	XIII Encontro de Aposentadas, Aposentandos e Pensionistas
24	Reunião GT Democratização
28 e 29	Reunião presencial - GT Revisão do Decreto 5.825 e Plano de Capacitação
29 e 30	Reunião presencial - GT carga horária das profissões regulamentadas e concursos para Tradutores e Intérpretes de Libras
OUTUBRO	
01	Reunião virtual - GT Estrutura de Cargos no âmbito do PCCTAE
06 a 08	Reunião presencial - GT Estrutura de Cargos no âmbito do PCCTAE
08	Reunião GT Democratização
20	Relatório final GT Democratização
20 e 21	Reunião presencial - GT Reposicionamento dos aposentados e novas adesões ao PCCTAE
NOVEMBRO	
30	XXXII Seminário Nacional da Segurança das IPE e EBT